

*[Handwritten signature]*

# FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO

## Plano de Actividades e Orçamento 2021



# FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO

Instituição de Utilidade Pública por Decreto de 14/10/1929

Instituição de Utilidade Pública Desportiva (DR 288, de 11/12/93)

Renovação do Estatuto de IUPD (Despacho n.º5349/2013, DR II Série, de 22/4/13)

Oficial da Ordem Militar de Cristo

Medalha de Educação Física e Bons Serviços

**ÍNDICE**

- 1 - Nota Introdutória
- 2 - Quadro Competitivo Nacional
- 3 - Alto Rendimento e Seleções Nacionais
- 4 - Formação e Divulgação
- 5 - Apoio a Associações Regionais e Clubes
- 6 - Orçamento

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*



## 1 - Nota Introdutória

Durante o ano de 2021, iremos dar execução a um conjunto de ações, na senda do maior desenvolvimento desportivo possível, conforme se plasmará no presente documento, "Plano de Atividades e Orçamento 2021".

Ainda assim, em cada momento, tendo em conta a evolução das várias circunstâncias e as reais disponibilidades financeiras e humanas ao dispor da FPT, poderão existir correções ao planeamento das ações previstas, mantendo-se a ordem de prioridades.

Desenvolveremos todos os esforços e ações relacionadas com o objetivo de nos prepararmos para a conquista de quotas olímpicas e outras classificações de relevo internacional, apoiando decisivamente as Seleções Nacionais.

No âmbito do desporto adaptado, continuaremos também a trabalhar com o objetivo de conquistar as quotas para os Jogos Paralímpicos em 2021.

O Plano de Atividades e Orçamento 2021, será assim a bússola que nos orientará ao longo do ano da sua execução, e que tendo em conta as reais disponibilidades da FPT em cada momento, serão dadas as seguintes prioridades:

- 1) Desenvolver ações que nos permitam a obtenção de mais quotas olímpicas;
- 2) Apoiar os clubes, os atletas do Alto Rendimento e Seleções Nacionais e outros, em todas as modalidades, nomeadamente no apoio à sua participação em provas internacionais;
- 3) Ações de divulgação e formação para captar novos atletas, com o objetivo de detetar novos talentos e concomitantemente o desenvolvimento dos mesmos.

É neste contexto e com este compromisso que a Direção da FPT apresenta a seguinte proposta de Plano de Atividades e Orçamento para o exercício de 2021.

O Presidente da FPT  
José Marracho

*[Handwritten notes in blue ink, including a signature and several checkmarks]*

## 2 – Quadro Competitivo Nacional

O calendário oficial da FPT para 2021 encontra-se em desenvolvimento, decorrendo o período de consulta aos clubes e associações, por forma a ser finalizado. Como habitualmente, constitui-se por:

- Provas internacionais;
- Campeonatos Nacionais;
- Campeonatos Regionais ou Distritais;
- Provas de Clubes;
- Indicação das provas consideradas para Ranking;
- Provas de Manutenção de Licenças Federativas.

## 3 – Alto Rendimento e Seleções Nacionais

### 3.1 - ISSF

#### 1 – Considerações Gerais

Os ciclos olímpicos marcam o ritmo dos trabalhos das Seleções Nacionais de ISSF, que definem a sua preparação tendo como fim último a obtenção de quotas para participação nos Jogos Olímpicos.

No ano de 2019, em termos competitivos, foi um ano em que foram atribuídas grande parte das quotas para os Jogos Olímpicos de Tóquio, de acordo com as regras do Comité Olímpico Internacional (COI), tendo a FPT participado em todas as provas com vaga disponível.

Para o ano de 2020 restaram apenas algumas vagas que seriam atribuídas no Campeonato da Europa de 10m e as restantes em Plzen (República Checa), não sendo disputada esta última prova por motivos da pandemia, passando as quotas disponíveis



para 2021, que serão atribuídas nos campeonatos da Europa de 10 m e de Bala, em Fevereiro e Maio, respetivamente.

Posto isto, a participação dos nossos melhores atletas nas provas internacionais em relação ao ciclo olímpico anterior, resumiu-se às provas de início do ano, pois a partir de início de março de 2020, as provas internacionais foram todas canceladas ou adiadas.

Ainda assim destacam-se os seguintes resultados:

**Atleta João Costa:**

- 2 segundos e 1 quinto lugares na prova internacional da Holanda (Intershoot) em P10m, disputada em Den Haag;
- 16º lugar em P10m, no Campeonato da Europa a 10m, disputado em Wroclaw – Polónia;
- 23º lugar em equipas mistas P10m, (Costa e Castelão) no Campeonato da Europa a 10m, disputado em Wroclaw – Polónia;

**Atleta Joana Castelão:**

- 1 primeiro e 2 quintos lugares na prova internacional da Holanda (Intershoot) em P10m, disputada em Den Haag;
- 25º lugar em P10m, no Campeonato da Europa a 10m, disputado em Wroclaw – Polónia;
- 23º lugar em equipas mistas P10m, (Costa e Castelão) no Campeonato da Europa a 10m, disputado em Wroclaw – Polónia;

**Atleta Filipa Marracho:**

- 1 primeiro e 1 quinto lugares na prova internacional da Holanda (Intershoot) em P10m, disputada em Den Haag;
- 43º lugar em P10m, no Campeonato da Europa a 10m, disputado em Wroclaw – Polónia;
- 17º lugar em equipas mistas P10m, (Carapinha e Marracho) no Campeonato da Europa a 10m, disputado em Wroclaw – Polónia;

**Atleta Tiago Carapinha:**

- 1º segundo lugar na prova internacional da Holanda (Intershoot) em P10m, disputada em Den Haag;
- 56º lugar em P10m, no Campeonato da Europa a 10m, disputado em Wroclaw – Polónia;
- 17º lugar em equipas mistas P10m, (Carapinha e Marracho) no Campeonato da Europa a 10m, disputado em Wroclaw – Polónia;

**Atleta Sara Antunes:**

- 8º lugar em C10 m, na prova internacional da Holanda (Intershoot), disputada em Den Haag, marca que constitui novo máximo nacional na disciplina;

O início da atribuição das quotas para os Jogos Olímpicos 2020 em Tóquio, começou no Campeonato do Mundo na Coreia do Sul, em Setembro de 2018 e irá continuar nas duas últimas provas de qualificação, que serão o campeonato da Europa de ar comprimido que terá lugar em Lohja – Finlândia e na última prova de qualificação que irá ter lugar em Osijek – Croácia, em Maio de 2021, onde serão atribuídas as últimas quotas aos atletas europeus que obtiverem os melhores resultados e que não tenham ainda conquistado quotas para os seus países, pelo que é necessário continuar a preparação dos atletas, definindo o quadro de participação nas provas internacionais para que a conquista de quotas olímpicas seja uma realidade nas provas do calendário da European Shooting Confederation, a realizar durante este fim de ciclo olímpico.

Com este objetivo, a Direção trabalhará, conjuntamente com a Equipa Técnica Nacional, num Plano Estratégico para o Ciclo Olímpico em curso, visando a participação de mais do que um atleta nos Jogos Olímpicos de 2021.

Para que se atinjam os objetivos definidos no Plano Estratégico, mostra-se necessário, para além de assegurar o apoio aos atletas de elite nas disciplinas olímpicas, motivar um conjunto alargado de atletas que demonstram qualidade bastante para atingir a excelência nessas disciplinas.

Incentivaremos novos atletas, principalmente nas disciplinas de ar comprimido, para que estes estejam em um nível de performance, que lhes permita alcançar resultados de excelência.

Nesta senda, torna-se necessário continuar e intensificar a preparação para o último ano do ciclo olímpico, possibilitando a participação dos atletas em estágios e torneios internacionais, nomeadamente em Espanha, França, Alemanha e Holanda.

## 2 – Critérios de acesso ao Alto Rendimento.

Durante o ano de 2020 e de acordo com o Decreto-lei n.º 272/2009 e a Portaria n.º 325/2010, os atletas a seguir indicados obtiveram resultados que possibilitam a sua inscrição/permanência no Alto Rendimento.

### 2.1 Instituto Português do Desporto e Juventude

- a) Nível A - João Costa, 16º Class. P10 no Camp. Europa – P10
- b) Nível B - Joana Castelão, 25ª Class. P10 no Camp. Europa – P10
- c) Nível B – Filipa Marracho, 17ª Class. Camp. Europa – Eq. Mistas P10m
- d) Nível B – Tiago Carapinha, 17º Class. Camp. Europa – Eq. Mistas P10m

### 2.2 Comité Olímpico de Portugal

No decorrer do ano de 2021, o atleta João Costa, face aos resultados desportivos obtidos em provas internacionais, continuará integrado no projeto olímpico Tóquio 2020 (nível “Apoio à Qualificação”);

A atleta Joana Castelão, devido aos resultados alcançados anteriormente, continuará integrada no projeto olímpico no nível de “Apoio à Qualificação”.

## 3 – Competições internacionais e respetivos contingentes

Para 2021, prevê-se a participação nas seguintes provas internacionais e respetivos contingentes a definir, considerando os apoios do IPDJ, COP, CPP e disponibilidade financeira da FPT, e conforme estabelecido no "Regulamento de Alto Rendimento, Seleções Nacionais e Ranking":

- a) Torneio Internacional em 10m, em local a definir, (antes do CE 10m), até 6 atletas;
- b) Campeonato da Europa de Ar Comprimido - Lohja, Finlândia, até 6 atletas;
- c) Taça do mundo em Nova Deli - Índia, até 3 atletas;
- d) Prova Internacional ISCH\_ - Hannover, até 6 atletas;
- e) Campeonato da Europa de Bala - Osijek, Croácia, até 6 atletas;
- f) Taça do Mundo de Changwon, Coreia do Sul, até 3 atletas;
- g) Final da Taça da Europa, conforme os apurados.

Nota: Esperamos aumentar os contingentes e até outras participações a nível internacional, partindo do princípio que os apoios do IPDJ, COP e CPP possam aumentar.





#### 4 – Estágios em 2021

Haverá estágios antes de grandes competições internacionais, pois são essenciais para a preparação, motivação dos atletas e concomitantemente fatores decisivos para o sucesso desportivo.

a) De acordo com o calendário de provas, estão previstos os seguintes estágios no ano de 2021, destinados a atletas selecionados para provas internacionais e juniores que demonstrem evolução técnica e trabalho nos clubes.

Poderão participar ainda nestes estágios outros atletas que evidenciem progressão na modalidade, propostos pela equipa técnica à Direção da FPT.

- Estágio de ar comprimido em JAN21, no CDNJamor;
- Estágio de ar comprimido em FEV21, no CDNJamor;
- Estágio de bala em MAI21, no CDNJamor;
- Outros a considerar.

b) Sob proposta da Equipa Técnica, além dos estágios referidos, poderão, ao longo do ano de 2021, realizar-se estágios extraordinários, considerados imprescindíveis para a manutenção e aumento de performance de atletas das Seleções Nacionais.

No decurso do próximo ano desportivo, estão previstas ações de formação de Treinadores, Juízes Árbitros, assim como outras reciclagens.

Incentivaremos, e desde já desafiamos todas as entidades envolvidas com a FPT para apresentarem projetos de formação, aliás, como ocorreu o ano passado.

É política desta Direção apoiar a realização de todas as formações que tenham formandos interessados.



### 3.2 - IPSC

#### Época 2020

A atividade da modalidade de IPSC, em 2020, em linha com toda a restante atividade desportiva em geral, foi muitíssimo condicionada pela pandemia SARS-CoV-2, que se revelou desde o princípio do ano.

De facto, os primeiros 3 meses do calendário competitivo, que se iniciaria em março, foi suspenso por imperativos de prevenção da propagação da doença.

A decisão da suspensão da atividade desportiva foi, também, assumida pelas instâncias internacionais, tendo a principal prova do calendário internacional, o Campeonato do Mundo de IPSC, transitado para o final de 2021 – Handgun World Shoot XIX.

Passado esse primeiro período crítico, e seguindo todas as recomendações da DGS e diretivas do governo, em junho foi delineado um plano de contingência para a modalidade que, permitindo mitigar os riscos de contágio, possibilitou, numa primeira fase, a abertura a treinos e posteriormente a realização de provas.

Assim, em diálogo com os clubes organizadores, foi elaborado um novo calendário de provas, o qual foi sendo avaliado a cada momento, mas que foi cumprido sem mais sobressaltos.

De realçar que neste contexto, e contrariando uma lógica de contenção e de reserva pessoal, verificou-se uma afluência às provas de ranking, acima da média dos anos anteriores mais recentes.

Competição	2017	2018	2019	2020
Open CAPPSP	89	60	87	92
Open Portugal	66	42	69	109
Taça Portugal	100	66	99	100
Camp. Nacional	82	73	81	99
Bracara Augusta	0	139	209	204



Ao nível da organização das provas, foi testada a introdução do sistema oficial de pontuação eletrónico o qual depende, ainda, de algum investimento em estrutura de comunicações nas várias carreiras de tiro, bem como em tablets que passa a ser uma ferramenta de trabalho do Range Officer.

Este sistema, para além de permitir um acompanhamento online dos resultados, muito apreciado pelos atletas, permite acima de tudo quer a redução, praticamente a zero, do erro de transposição dos resultados registados em papel, quer ainda a capacidade do Range Master em gerir os acontecimentos que requerem a sua intervenção, de forma muito mais célere.

Adicionalmente, este ano foi promovida uma deslocação de uma comitiva a Espanha, para acompanhar a organização de uma competição de IPSC Shotgun, com o objetivo de adquirir conhecimentos específicos desta modalidade.

Esta iniciativa teve por base a perspetiva desta modalidade vir, a breve prazo, ser incluída no diploma legal que regula o tiro desportivo.

#### **Época 2021**

Para o ano de 2021, a Direção da FPT, propõe-se continuar a trabalhar em conjunto com o Conselho de Abritagem, Associações e clubes, no sentido de promover o desenvolvimento da modalidade, incentivando uma maior adesão e participação de todos os Atletas nas provas oficiais, por um lado, e por outro, na promoção de ações de formação de atletas, juizes árbitros e dirigentes.

Para tal será efetuada uma revisão do Regulamento Nacional da modalidade de IPSC, bem como serão agendadas várias ações de formação específicas.

Ao nível do Alto Rendimento, os Atletas integrados nesta estrutura durante o ano de 2020, face à situação pandémica em curso, mantêm a sua condição para o ano 2021.

Em termos de representação internacional, a FPT tem já asseguradas 6 slots para participação no Campeonato do Mundo, a decorrer em dezembro de 2021, na Tailândia, e cuja convocatória será efetuada durante o 1º trimestre de 2021.



Como forma de potenciar os resultados desportivos da delegação portuguesa, serão também, calendarizados treinos de preparação (os quais serão alargados a outros atletas com resultados de mérito, avaliados através do ranking de seleções), bem como participação em eventos desportivos internacionais de reconhecido mérito competitivo.

Pretende-se, também, promover ações de demonstração práticas, abertas a todos os atletas (mas limitadas no nº de presenças), como forma de potenciar os conhecimentos pessoais de cada participante, contribuindo para o seu desenvolvimento desportivo, e desta forma melhorar a respetiva motivação.

**DOTAÇÃO ORÇAMENTAL PREVISIONAL – 7500 Euros.**



### 3.3 - MLAIC

#### 1 – Considerações Gerais

Visando a divulgação da modalidade e o aumento da esfera de praticantes, a F.P.T. pretende promover a organização de mais cursos de Tiro com Armas Históricas de Pólvora Preta.

Devido à pandemia que assolou o país e o mundo em 2020, não se puderam realizar todas as provas agendadas a nível nacional e europeu (campeonato da Europa).

Em 2021, manter-se-á o quadro competitivo, contudo poderão existir mais provas caso se julguem necessárias e ajustadas à preparação dos atletas.

#### 2 - Critérios de acesso ao Alto Rendimento.

Durante o ano de 2020, não tendo havido lugar à realização do campeonato da Europa, o atleta Pedro Azevedo manter-se-á no regime de Alto Rendimento em 2021.

#### 3 - Contingentes a considerar para 2021

Ainda não há confirmação sobre a realização dos grandes campeonatos em 2021, provisionalmente deverá realizar-se o campeonato do mundo na Hungria, a haver lugar, Portugal far-se-á representar com uma equipa.

**DOTAÇÃO ORÇAMENTAL PREVISIONAL – 7 500 Euros.**



### 3.4 - Field Target

#### 1 – Considerações Gerais

O Field Target é uma modalidade que tem permitido a Portugal conquistar importantes troféus internacionais individuais e coletivos, resultantes do trabalho desenvolvido pelos dirigentes dos clubes e pela estrutura federativa, pelo que se tornou natural a inscrição de atletas em provas internacionais com apoio federativo.

Devido à COVID-19, não se realizaram os campeonatos internacionais em 2020, tendo sido adiados para 2021.

À semelhança do que vem acontecendo em anos anteriores, a Direção pretende compartilhar parcialmente nas despesas dos atletas de topo em grandes provas de relevo internacional, a decidir entre o Campeonato da Europa e o Campeonato do Mundo, ou ambas.

#### 2 – Critérios de acesso ao Alto Rendimento

Durante o ano de 2020, não tendo havido lugar à realização dos campeonatos europeu e mundial, os atletas inscritos no Alto Rendimento assim permanecerão em 2021.

#### 3 - Contingentes a considerar para 2021

Em 2021 irá ser preparada uma equipa alargada para participação no Campeonato da Europa ou no Campeonato do Mundo, com apoios condicionados.

**DOTAÇÃO ORÇAMENTAL PREVISIONAL – 7 500 Euros.**



### 3.5 - Benchrest

A modalidade de Benchrest para o ano de 2021, tal como nos anos anteriores, será constituída por provas a 25M, 50M, 100M, 200M e 300M, abraçando assim todas as categorias da modalidade praticadas em Portugal.

É importante alargar o número de atletas praticantes mas também elevar a qualidade de atletas e resultados que participam nas provas e campeonatos. Nesse sentido, a FPT fez dotar desde já com novas infra-estruturas mais uma carreira de tiro onde a modalidade se praticará em 2021 com doze (12) novas bancadas, totalizando assim sete (7) carreiras de tiro em Portugal Continental onde é possível praticar com as mesmas condições as várias categorias de Benchrest.

Da mesma forma, é criada uma nova categoria a 50M (Standard Stock) que visa cativar atletas com interesse na modalidade mas sem a necessidade de um investimento elevado no equipamento, mantendo simultaneamente a dificuldade e o nível de exigência desta modalidade. Esta nova categoria para o ano de 2021 será constituída por duas (2) provas.

Nas distâncias de 25M e 50M propõe-se uma nova abordagem para os Campeonatos Nacionais de BR50 dividindo-os por categoria. Assim o CN de BR50 ao invés de cinco (5) provas com as três categorias por prova passará para 2 provas de cada categoria perfazendo um total de seis (6) provas. O CN de BR25 seguirá os mesmos moldes e passará também de três (3) para duas (2) provas por categoria. Este molde de competição visa por um lado uma maior especialização dos atletas em cada categoria antes de passar para as demais, facilitando também a participação de atletas insulares que com apenas uma deslocação podem participar no Campeonato Nacional.

Está também em fase final de desenvolvimento um software nacional de leitura óptica e de classificação para todas as categorias praticadas a 25 e 50M que será utilizado já na próxima época desportiva.



Relativamente à modalidade de BRPC, esta continua em franca expansão apesar de ser a modalidade de mais difícil implementação pois requer carreiras de tiro com longas distâncias. Mesmo assim, será esperado para 2021, um número crescente de atletas participantes. Em 2020 foi criada a Categoria "Open", porém é importante rectificar alguns pontos do regulamento passíveis de gerar dúvidas relativamente ao enquadramento do equipamento/categoria. Essa rectificação será efectuada no início de 2021 com a republicação do regulamento.

Dada a maturidade alcançada pela modalidade em 2021, serão também revistos os valores das pontuações para obtenção de licenças federativas B/C, em algumas categorias da modalidade, e com a respectiva publicação no "Regulamento de Licenças Federativas" da FPT.

Para o ano de 2021 não existe qualquer prova internacional prevista, no entanto será provável que ao longo do ano possam surgir. Assim, e sempre que possível, Portugal far-se-á representar com uma comitiva de atletas, seguindo o critério do ranking nacional do ano anterior para a modalidade/categoria referente.

### **Provas**

Para o ano desportivo de 2021, estão previstas as seguintes provas:

#### **Campeonato Nacional 25M**

BR25 Light Varmint – 2 provas

BR25 Heavy Varmint – 2 provas

#### **Campeonato Nacional 50M**

BR50 – International Sporter – 2 provas

BR50 – Light Varmint – 2 provas

BR50 – Heavy Varmint – 2 provas



**Campeonato Nacional 100/200/300M**

BRPC – 1 prova

**Campeonato Regional 100/200/300M**

BRPC – 1 prova

**Taça A. Montez 50M**

BR50 – International Sporter/Light Varmint/Heavy Varmint

**Taça de Portugal WBSF 50M**

BR50 – 2 provas

**Torneio Standard Stock 50M**

BR50 – 2 provas

**DOTAÇÃO ORÇAMENTAL PREVISIONAL – 7 500 Euros.**

### 3.6 - Desporto Adaptado

Tal como na ISSF, o ano de 2018 marcou o início da preparação para os Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020.

Durante o ano de 2019/20 e de acordo com o Decreto-lei n.º 272/2009 e a Portaria n.º 325/2010, o atleta Adelino Rocha continua integrado no regime de Alto Rendimento, dada a sua inclusão no Projeto Paralímpico.

O atleta Adelino Rocha continua integrado no Projeto Paralímpico, tendo prolongado a sua permanência no projeto, fruto dos resultados obtidos no Campeonato do Mundo em Sydney - Austrália.

Em 2021 vamos continuar a apoiar os atletas nas competições onde estiverem a ser atribuídas quotas Paralímpicas, para que a presença nos jogos Paralímpicos Tóquio 2020 sejam uma realidade.

**DOTAÇÃO ORÇAMENTAL PREVISIONAL – 7 500 Euros.**

## **4 – Formação e Divulgação**

### **4.1- Juízes Árbitros - ISSF**

Estão previstas e pré calendarizadas ações de formação para juízes árbitros de tiro ISSF, reciclagens de regulamentos, ShotSoft e outras que se julguem necessárias, em várias zonas do país.

### **4.2 - Treinadores**

De forma a poder capacitar os atuais detentores do Título Profissional de Treinador Desportivo do número de horas de formação prevista legalmente, necessária à manutenção do mesmo, serão realizadas neste âmbito ações de Formação contínua conforme plano a publicar.

Em 2017 a FPT iniciou a realização destas ações de formação contínua exigida por lei e continuará em 2021 para que seja possível aos nossos treinadores, continuarem a revalidar a sua Licença Profissional de Treinador de Desporto em Tiro ISSF.

### **4.3 - Ações de Divulgação**

Na sequência da demonstração de interesse, incluir o tiro desportivo em atividades curriculares e complementares, pelo que serão realizadas várias demonstrações de tiro desportivo nas referidas instituições em calendário a publicar.

## **5 – Apoio a Associações e Clubes**

Continuaremos a apoiar as Associações Regionais e os Clubes, tendo em conta quer a especificidade das ações e programas propostos para o seu crescimento e valorização. Os apoios serão concedidos mediante a celebração de contratos-programa.

### 5.1 - Apoio a Escolas de Tiro

Até ao final do ano será efetuada uma avaliação dos resultados apresentados por cada uma das Escolas de Tiro, com base na qual, conjugada com os meios que venham a ser disponibilizados, irá ser definido o regime de apoio da FPT durante o ano de 2021, todavia a política é manter e alargar a novos projetos.

Mantém-se o planeamento anual de encontros de Escolas de Tiro Desportivo.





## 6 – Orçamento

### 6.1- Orçamento Corrente - Pressupostos

a) Apoios do IPDJ, COP e CPP – assumem-se que estarão em linha com os apoios recebidos ou a receber até final de 2020, apesar de estarmos a trabalhar com o objetivo de que estes possam aumentar;

b) Os proveitos federativos deverão estar em linha de média com as taxas relativas a licenças federativas, dos que foram realizados em 2020;

Pelo que passamos a apresentar o orçamento previsional.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (VALORES EM EUROS)	Real 2017	Real 2018	Real 2019	Orçamento 2021
Vendas e serviços prestados	270848	308852	354214	348000
Subsídios à exploração	257036	273633	238500	238500
Custo das mercadorias vendidas	-5116	-6997	-5647	-4920
Fornecimentos e serviços externos	-292087	-300013	-302689	-315000
Gastos com o pessoal	-72548	-74210	-73807	-74000
Imparidades para inventários	0	0	0	0
Outros rendimentos	20875	12792	8261	5600
Outros gastos	-45183	-88160	-100454	-100000
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>133825</b>	<b>125897</b>	<b>118377</b>	<b>98180</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-124551	-120418	-91443	-90000
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>9274</b>	<b>5479</b>	<b>26934</b>	<b>8180</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	3236	1341	388	350
Juros e gastos similares suportados	0	0	-7	-30
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>12510</b>	<b>6820</b>	<b>27315</b>	<b>8500</b>
Imposto sobre o rendimento do período	-482	-6813	-9029	-8500
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>12028</b>	<b>7</b>	<b>18287</b>	<b>0</b>

A Direcção da FPT  
09 de outubro de 2020

  
\_\_\_\_\_  
Presidente  
José Marracho

  
\_\_\_\_\_  
Vice-Presidente  
Rui Rodrigues

\_\_\_\_\_  
Vogal  
Filipe Neves

  
\_\_\_\_\_  
Vogal  
Daniel Gonçalves

  
\_\_\_\_\_  
Vogal  
Jorge Sousa